

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Novembro | Dezembro 2017 • Ano 15 Nº 87

Planejamento previdenciário

O valor de se programar diante do atual momento demográfico e econômico do país

Benefício fiscal

Suas contribuições podem ser abatidas na declaração de Imposto de Renda



Fundação lança app exclusivo

Com o novo aplicativo (app), as informações do seu plano podem ser acessadas também via smartphone, quando e onde você quiser. Fique por dentro dessa novidade nas páginas 6 e 7.

Um ano de muitos avanços

2017 foi um ano de metas desafiadoras para a equipe da Fundação e é bom chegar ao final do ano podendo comemorar a realização dos objetivos traçados. Foram mudanças, inovações e aprimoramentos em relação aos mais diversos temas de gestão: governança, segurança, atendimento, comunicação, conectividade, investimentos, regras dos planos.

Resolvemos rever, de forma criteriosa, muitos dos nossos processos, procurando avançar até mesmo em aspectos que já apresentavam desempenho satisfatório. Porque acreditamos que as melhorias devam ser contínuas e sua motivação não precisa vir somente de uma necessidade. Elas podem - e devem - surgir de nossa própria vontade de oferecer aos nossos participantes soluções inovadoras que tornem o seu relacionamento com a Fundação sempre melhor.

No que diz respeito aos planos, suas **regras e investimentos**, foram muitas ações. Alteramos a cobrança das despesas administrativas previdenciais do plano Itaubanco CD que passaram a ser custeadas pelo fundo administrativo e contingencial, o que aumenta a

rentabilidade das carteiras. Implantamos a possibilidade de troca semestral de perfil de investimento para os planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD. Obtivemos bons resultados nos investimentos dos perfis dos planos CD (conforme seu padrão de risco e características) e dos patrimônios dos planos BD, ficando acima das metas atuariais estabelecidas. Aprovamos mudanças nos Regulamentos de diversos planos junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), adequando seu conteúdo às regras do sistema ou aos processos da entidade. Solicitamos também à Previc a unificação dos planos Itaú CD, Itaucard Suplementar e Redecard Suplementar e dos planos Itaú BD, Itaucard BD e Redecard BD, visando à otimização e simplificação de sua gestão. E estamos, agora, nos preparando para receber mais dois planos oriundos do Citibank, o que deverá ocorrer em 2018.

A **governança** da Fundação foi reforçada por mais um processo eleitoral para escolha dos representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e nos Comitês de Planos. Além disso, todos os conselheiros e diretores foram devidamente habilitados pela Previc. Vale destacar

também o aprimoramento constante da análise e monitoramento dos riscos inerentes às atividades da Fundação, buscando sempre tornar a entidade ainda mais segura. Em 2017, a Fundação foi definida como uma das 17 entidades sistemicamente importantes para todo o setor no país, o que deverá garantir controles e procedimentos ainda mais eficientes.

Nossa **comunicação e a conectividade com os participantes** também merecem destaque. A troca de perfil, além dos comunicados e informativos, conta agora com um vídeo explicativo para ajudar na compreensão das quatro opções disponíveis. Foi consolidada a liberação de acesso à área restrita aos participantes para todos os planos, além da realização de melhorias e atualizações frequentes no site. Outra grande conquista foi a implantação de duas novas ferramentas de comunicação - mensagens via SMS e aplicativo (app) exclusivo - aumentando o uso da tecnologia para aproximar a entidade de seus participantes. Mais um esforço importante foi para a desburocratização e modernização de processos, com a eliminação da versão em papel de documentos como o Informativo de Contribuições que

pode ser diretamente obtido no site da Fundação e mudanças das exigências em diversos outros documentos.

Quanto ao **atendimento**, evoluímos na acessibilidade, com a implantação de um sistema na central telefônica para chamadas feitas por pessoas com deficiência auditiva ou de fala. E, em quatro unidades da Fundação, foi instalado um totem para avaliação da qualidade do atendimento presencial recebido e identificação de oportunidades de melhoria.

Isto foi um pouco do muito que fizemos em 2017. Todos esses avanços só foram possíveis em função do comprometimento das equipes da Fundação e de nossas áreas parceiras no Itaú Unibanco, com seu suporte e expertise. Sabemos que 2018 deverá nos trazer novos desafios. Tem sido assim ao longo dos anos e é bom saber que nos preparamos para atravessar períodos de maior ou menor incerteza, com muito profissionalismo e dedicação. Que 2018 seja, antes de tudo, um ano de muitas conquistas para todos nós!

**Diretoria Executiva da
Fundação Itaú Unibanco**

Acontece

Encontro com Mario Sergio Cortella

Neste ano, a 21ª edição do Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, realizada no dia 12 de dezembro no Centro Empresarial Itaú Unibanco, em São Paulo, contou com a presença do filósofo Mario Sergio Cortella. Renomado escritor, educador e comentarista da rádio CBN, ele falou sobre “Ética, indivíduo, sociedade e empresa”. No próximo informativo **Com você**, confira os principais temas abordados por Cortella em sua apresentação.



Foto: Nana Higa

Reforma em BH

A unidade de Belo Horizonte passou por um processo de reforma, visando à adequação de seu layout aos padrões da Fundação, aumentando ainda mais o conforto para os colaboradores e a qualidade do atendimento oferecido aos participantes e assistidos. As novas instalações entraram em funcionamento no dia 20 de outubro.



Fotos: Arquivo



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitauunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5952 / 5971 / 5972
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

Pessoas com deficiência auditiva ou de fala:

Fone 0800 770 2399

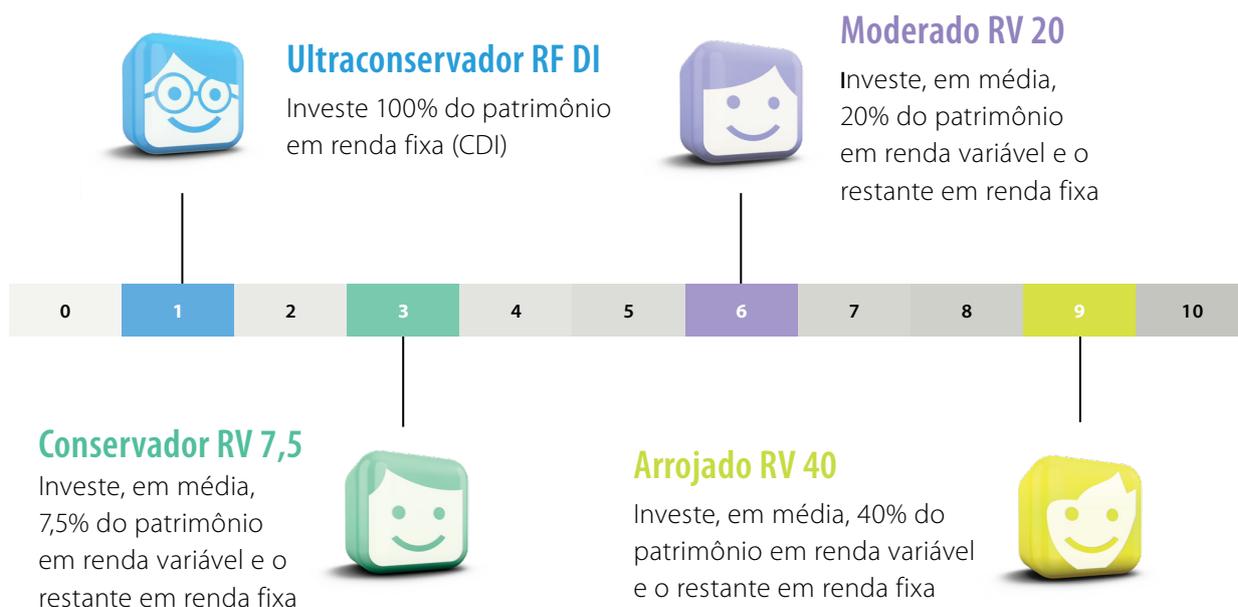
Seu Plano

Troca de perfil em janeiro

A alteração de perfil de investimento dos planos **Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD** pode ser realizada a cada seis meses, em janeiro (com efetivação em março) e em julho (com vigência a partir de setembro). A opção semestral visa disponibilizar mais uma possibilidade de troca para que os participantes e assistidos tenham maior flexibilidade para, se necessário, rever sua definição. A Fundação já está preparando uma edição especial do informativo **Com você**, abordando os principais aspectos relativos a esse importante momento de reflexão, mas é sempre bom lembrar:

- ▶ A mudança não é obrigatória. O perfil escolhido deve ser compatível com seus objetivos de longo prazo. Com esse planejamento estabelecido, é importante não se deixar levar por turbulências passageiras nos cenários políticos ou econômicos.
- ▶ Em teoria, quanto mais jovem e, portanto, longe da aposentadoria, maior a capacidade do participante em correr riscos, buscando retornos mais expressivos no longo prazo.
- ▶ Na prática, porém, essa teoria precisa estar adequada à atitude de cada participante e seu conforto com as oscilações nos resultados do perfil escolhido.
- ▶ Não existe escolha certa ou errada. Seu perfil deve respeitar suas características e expectativas individuais, seu momento de vida e as perspectivas para o período, pensando sempre no longo prazo.
- ▶ Confira o vídeo explicativo já disponível no site.

O risco relativo de cada perfil



Novo app da Fundação: seu plano acessível na tela do seu smartphone

De acordo com a 28ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, divulgada em abril deste ano pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), o Brasil terá um **smartphone** em uso por habitante até o final deste ano. Esse dado reforça o motivo que levou a Fundação Itaú Unibanco a lançar, em novembro, uma nova forma de relacionamento com seus participantes: um aplicativo (ou "app", sigla em inglês de "application") exclusivo.

+ O **smartphone** é um telefone celular "inteligente" que possui sistema operacional e permite a utilização de apps - programas que podem ser instalados para ações e usos específicos: orientações de trânsito, operações bancárias, jogos, músicas, vídeos e mais uma infinidade de opções.

"É uma maneira de estarmos ainda mais perto de nossos participantes, oferecendo-lhes alternativas para acessar informações sobre o seu plano de previdência complementar", explica Arnaldo Serighelli, diretor da entidade. O Brasil está em linha com um novo fenômeno mundial: os celulares estão substituindo os computadores no acesso à internet. Essa realidade já foi confirmada em todo o país pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. "Estamos, agora, em um segundo momento dessa evolução que é a substituição do celular pelo smartphone. O desenvolvimento do app da Fundação está em sintonia com esse movimento. Ou seja, estamos utilizando uma tecnologia moderna para que o participante encontre o que precisa sobre seu plano onde e quando quiser, de modo mais fácil e rápido."

Atenção: Caso tenha algum problema ao acessar o aplicativo, regularize sua senha no site do participante > www.fundacaotaunibanco.com.br, e realize nova tentativa. Se o erro persistir, entre em contato com um de nossos canais de atendimento.

Confira como tudo funciona:

- 1 Comece baixando, gratuitamente, o app da Fundação Itaú Unibanco na **App Store** (para sistema iOS) ou no **Google play** (para sistema Android).



- 2 Esse é o ícone que irá aparecer na tela do seu smartphone. Ao abri-lo, você usufrui todas as funcionalidades do app.



Importante: As telas apresentadas são meramente ilustrativas. Pode haver variações conforme as regras de seu plano.

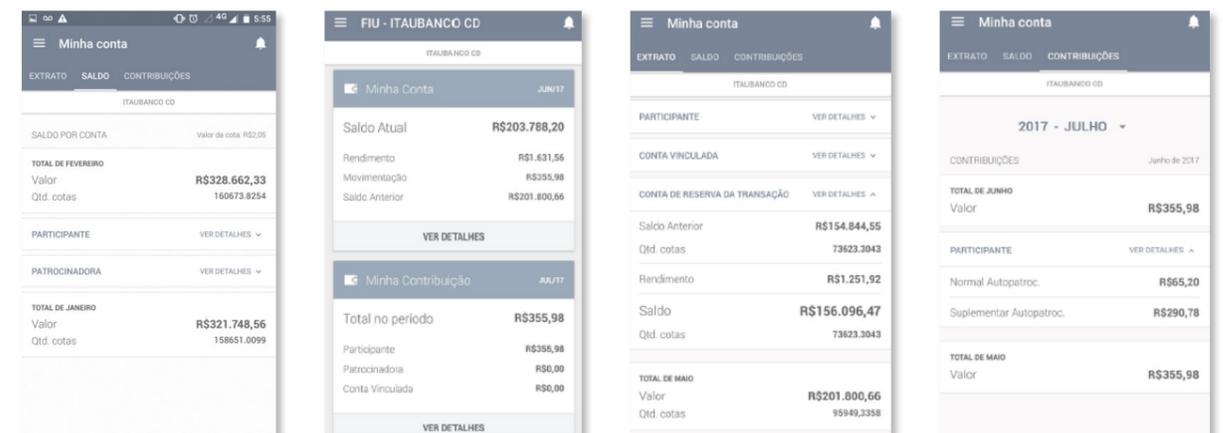
- 3 Faça login com seu CPF e a mesma senha usada para entrar na Área do Participante do site da Fundação.



- 4 Acesse os menus disponíveis com as informações do seu plano.



- 5 Entrando no menu **Minha Conta**, por exemplo, você pode abrir 3 telas com detalhes sobre: Extrato, Saldo e Contribuições (suas e da patrocinadora), em reais e cotas, inclusive com as rentabilidades de seu perfil, no caso dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD.



- 6 Em **Meus Dados**, você visualiza as informações de seu cadastro (se preciso, as alterações devem ser feitas via Portal Itaú Unibanco, para ativos, ou na área restrita do site da Fundação, para autopatrocinados, optantes pelo BPD ou em fase de opção).



- 7 Na tela **Fale Conosco**, estão o endereço, telefones e horários de atendimento da Fundação.



Workshop discute proteção ao patrimônio dos planos



Foto: Sandra Bias

Muito tem sido feito para aprimorar os controles, procedimentos e processos da Fundação, bem como o relacionamento com os participantes, por meio do uso mais intenso de recursos tecnológicos para facilitar o contato e o acesso às informações. Tudo isso, porém, tem sempre como pano de fundo a segurança do patrimônio dos participantes. Entre outros aspectos, esse cuidado passa pela gestão jurídica a fim de evitar e responder a demandas que, no caso dos planos mutualistas (como os de Benefício Definido), podem colocar em risco o patrimônio de todos. Visto que, nesses planos, não existem contas separadas para cada pessoa, as demandas judiciais têm impacto sobre os recursos de todos.

Os avanços na legislação e o tratamento de demandas não previstas nos Regulamentos (considerados como “contratos previdenciários” que estabelecem direitos e deveres de todos os envolvidos) foram os principais temas do 11º Workshop Jurídico, promovido pela Fundação no dia 16 de novembro, em São Paulo (SP). Reunindo cerca de 90 convidados - conselheiros,

diretores e colaboradores da Fundação, advogados das áreas trabalhista, societária, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem as entidades -, o Workshop contou com palestras de cinco especialistas. Confira alguns dos temas abordados nesses painéis:

“A melhor forma para aumentar a credibilidade do setor de previdência complementar é fortalecer as linhas de defesa do segmento. Isso envolve não só o aprimoramento do modelo de supervisão da Previc, mas também a adoção de melhores práticas na governança das entidades, na qualificação de dirigentes, nas auditorias interna e externa, nos incentivos regulatórios e no processo punitivo.”

Fábio Coelho,
diretor superintendente
substituto da Previc



“O atual marco regulatório do setor, com as Leis Complementares 108 e 109, foi essencial no sentido de conferir mais justiça ao sistema (por exemplo, com a criação dos quatro institutos: Portabilidade, Autopatrocínio, Resgate e Benefício Proporcional Diferido), propiciar participação de todos os atores nas instâncias deliberativas e de gestão, aumentar o grau de profissionalismo na condução das entidades, elevar o nível de segurança e solvência e garantir maior transparência e governança. Precisamos, porém, continuar avançando, proporcionando maior flexibilidade e profissionalismo à gestão das entidades, pois, muitas vezes, o excesso de regras e regulamentações, ao invés de dar maior segurança, traz insegurança jurídica.”

Paulo Cesar dos Santos,
subsecretário do Regime de Previdência
Complementar do Ministério da Fazenda



“A Supervisão Baseada em Riscos provoca uma mudança de paradigma e representa um grande avanço. Ela pressupõe a aderência a alguns princípios essenciais a serem observados pelas entidades: o corpo diretivo precisa estar comprometido com a política de riscos, os principais processos devem estar mapeados, com riscos identificados e monitorados, é necessária uma política clara de controles internos, as competências dos órgãos estatutários têm que estar bem definidas, com processos decisórios formalizados, o corpo técnico precisa ter conhecimento e treinamentos adequados e deve haver um sistema de acompanhamento das obrigações e a adoção de planos de ação.”

Fábio Junqueira de Carvalho,
advogado sócio do escritório Junqueira de
Carvalho e Murgel Advogados e Consultores

“A decisão histórica do Superior Tribunal Federal (STF), de 20.02.2013, sobre a competência da Justiça Comum (e não da Justiça do Trabalho) para tratar dos temas relativos à previdência complementar reduziu a judicialização do sistema. Ainda assim, temos hoje mais de 100 mil ações em função da complexidade de alguns contratos previdenciários, em especial dos antigos planos BDs, da heterogeneidade do sistema, de reflexos desajustados das questões relativas ao contrato de trabalho e de pleitos coletivos e teses equivocadas. Um avanço importante foi a Comissão de Conciliação e Arbitragem da Previc que segue uma tendência moderna para redução de processos e maior segurança do sistema.”

Luís Ricardo Marcondes Martins,
diretor presidente
da Abrapp



“O contrato de previdência complementar não segue a regra do regime jurídico contratual de um modo geral porque apresenta peculiaridades muito específicas e que justificam um tratamento diferente tanto da legislação quanto da jurisprudência. Quais são essas particularidades? Trata-se de um contrato de longuíssimo prazo, sujeito às mudanças de caráter econômico, sociais e culturais e à necessidade de adaptação a novos contextos e exigências legais e à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial.”

Cauã Resende,
advogado sócio do
escritório Junqueira
de Carvalho e Murgel
Advogados e Consultores



Mais do que nunca, é essencial **poupar** para a aposentadoria

Doutor em Finanças Comportamentais, com pós-doutorado em Psicologia Cognitiva pela Université Libre de Bruxelles e professor de Finanças Pessoais da Universidade Federal de Santa Catarina, Jurandir Sell Macedo Jr. é um dos grandes especialistas brasileiros quando o assunto é preparação para a aposentadoria. Autor e coautor de diversos livros, como "A árvore do dinheiro", "O tempo na sua vida" e "4 dimensões de uma vida em equilíbrio", Jurandir falou ao **Com você** sobre o planejamento previdenciário diante do atual momento demográfico e econômico do país. Confira:

→ **Por que a discussão da reforma da Previdência Social ganhou tanto destaque? Ela é mesmo necessária?**

← Antes de falar na reforma da Previdência Social, é importante esclarecer porque ela precisa ser feita. Entre 1960 e 2015, a expectativa de vida ao nascer no Brasil passou de 54 anos para 74 anos - ou seja, 20 anos a mais apenas em uma geração. Paralelamente, a taxa de fecundidade caiu de uma média de 6 filhos por mulher em 1960 para 1,72 filho por mulher em 2015. Somente esses dois dados demonstram que teremos cada vez mais idosos e menos pessoas em idade ativa. As projeções revelam que os brasileiros com mais de 60 anos, que representam hoje 12,5% da população, serão 29,3% em 2050. Considerando um regime de caixa simples, no qual os empregados atuais sustentam os aposentados (sistema que a Previdência Social usa atualmente), e mantidas as regras atuais, em 2050, teremos 120 milhões de trabalhadores na ativa para sustentar 70 milhões de aposentados. Será necessário 1,75 trabalhador na ativa para sustentar 1 aposentado. Isso se todos os que estiverem na idade ativa tiverem emprego. Assim, a reforma da Previdência Social precisará ser feita neste e/ou nos próximos governos. Precisamos entender que essas mudanças não são culpa do partido A ou B, do presidente passado, atual ou futuro. A verdadeira "culpada" é a medicina que colocou na nossa mão os métodos contraceptivos e fez com que vivêssemos por mais tempo e com mais qualidade de vida.

→ **Como o senhor definiria, então, esse momento para os brasileiros que estão na ativa?**

← Levando em conta a inviabilidade matemática de manter as regras atuais de aposentadoria, torna-se fundamental que as pessoas comecem o quanto antes a construir uma sólida poupança, seja aderindo a um plano de aposentadoria complementar ou economizando um montante substancial para garantir seu sustento e de sua família após a aposentadoria.

→ **O que muda com a possibilidade do aumento da idade para aposentadoria pelo INSS?**

← O aumento da idade de aposentadoria não é uma possibilidade, isso vai acontecer neste ou em governos futuros, pois o modelo atual é matematicamente inviável. Assim, as pessoas precisam estar preparadas para trabalhar por mais tempo. Também podemos pensar em alternativas para a aposentadoria. Precisamos sair da dicotomia "trabalhar mais é ruim/aposentar é bom", já que depois de conquistar esse sonho muitos descobrem que ele é um pesadelo, uma vez que o excesso de tempo livre não é o desejo da maioria. Mas como fazer essa transição? Uma alternativa seria permitir uma mudança no ritmo de trabalho de quem chegou aos 55 ou 60 anos, quem

sabe ter mais meses de férias, menos horas de jornada diária ou até mesmo uma semana laboral mais curta e um final de semana mais longo? Nas universidades, poderíamos ter professores já com direito a aposentadoria que abririam mão dessa opção e continuariam dando aulas, eventualmente com um assistente, ou até mesmo atuando em um semestre e folgando no seguinte. O leque de alternativas é imenso e a criatividade das empresas e dos empregados poderia ampliar muito as possibilidades. Quem disse que executivos bem-sucedidos não poderiam encontrar opções dentro das próprias empresas, ganhando menos e trabalhando menos, sem precisar encontrar uma segunda carreira em outra empresa? Afinal de contas, nem todos têm a sorte do personagem de Robert De Niro no filme "Um Senhor Estagiário".

→ **O senhor sente que as discussões em torno da reforma estão despertando a maior conscientização do brasileiro?**

← Infelizmente, acho que não estamos tendo uma discussão sensata sobre a real necessidade de mudanças na Previdência Social. Boa parte da população - e principalmente os políticos - não entende que essa reforma é uma questão fundamental para o futuro do país e não é assunto deste ou daquele governo. Quanto mais demormos para fazer a reforma, mais dura ela será no futuro.

→ **Como essa conscientização deve se manifestar na prática?**

← Em termos macroeconômicos, o ideal seria um grande acordo político para reformar a previdência e, do ponto de vista microeconômico, acho que as pessoas precisam se preparar para poupar mais e trabalhar por mais tempo.



Jurandir Sell Macedo Jr.

Foto: Marcelo Timm

→ **Paralelamente, o país está vivendo um novo cenário econômico, com a redução das taxas de juros. O que isso representa para o planejamento previdenciário?**

← Com a redução das taxas de juros, precisaremos ter um volume maior de recursos, pois os rendimentos tendem a ser menores, sobretudo nos investimentos mais conservadores, baseados principalmente na renda fixa. Portanto, repito, só temos duas saídas: aumentar a contribuição para os planos e retardar o momento da aposentadoria.

→ **Como uma pessoa pode se programar para atingir um determinado montante na aposentadoria?**

← Existem cálculos personalizados e a consulta a um planejador financeiro pessoal pode ajudar, mas de um modo geral a teoria do 1-3-6-9 dá uma ótima aproximação. Essa teoria foi desenvolvida com uma taxa de juros real de 3% ao ano, o que atualmente ainda é possível conseguir.

A teoria do 1-3-6-9

Segundo essa teoria, para ter uma vida tranquila no futuro, as pessoas precisam ter "anos de salários" acumulados, conforme a seguinte tabela:

Idade	Anos de renda acumulada	Isso representado em salários mensais
35 anos	1 ano	12 meses de salários mensais
45 anos	3 anos	36 meses de salários mensais
55 anos	6 anos	72 meses de salários mensais
65 anos	9 anos	108 meses de salários mensais

Participantes	(Outubro/2017)																	Total		
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar		ACMV	Previdência Redecard CD
Ativos	647	8.618	214	806	14	14	1.020	794	395	4.581	274	7	609	332	2	1	1	-	448	18.777
Assistidos*	4.492	5.902	331	2.932	11	10	368	251	159	1.077	1.489	231	20	15	518	17	14	894	43	18.774
Autopatrocinados	1.281	3.160	64	405	3	1	58	8	55	374	23	-	18	19	-	1	8	-	61	5.539
BPD/Vesting	1.721	3.194	69	34	29	17	1.073	1.158	259	2.215	37	-	303	119	-	52	38	-	136	10.454
Em fase de opção	31	223	3	26	1	1	90	25	62	837	8	1	10	42	-	2	1	-	284	1.647
Total	8.172	21.097	681	4.203	58	43	2.609	2.236	930	9.084	1.831	239	960	527	520	73	62	894	972	55.191

Posição Patrimonial Ativo	(Outubro/2017)/ (em milhões de reais)																	Total	
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD		ACMV
Realizáveis	4,6	0,2	-	0,8	-	-	0,1	-	0,1	0,9	-	0,1	-	-	-	-	-	1,5	8,3
Investimentos	7.680,7	9.965,4	272,8	2.308,9	46,5	701,7	1.718,6	377,3	224,9	1.765,5	56,6	84,2	71,2	56,3	28,6	17,6	166,0	287,0	25.829,8
Outros	71,8	7,1	0,3	22,9	0,2	0,8	2,8	0,3	0,2	4,7	0,4	1,0	-	-	0,1	0,1	0,1	0,3	113,1
Total	7.757,1	9.972,7	273,1	2.332,6	46,7	702,5	1.721,5	377,6	225,2	1.771,1	57,0	85,3	71,2	56,3	28,7	17,7	166,1	288,8	25.951,2

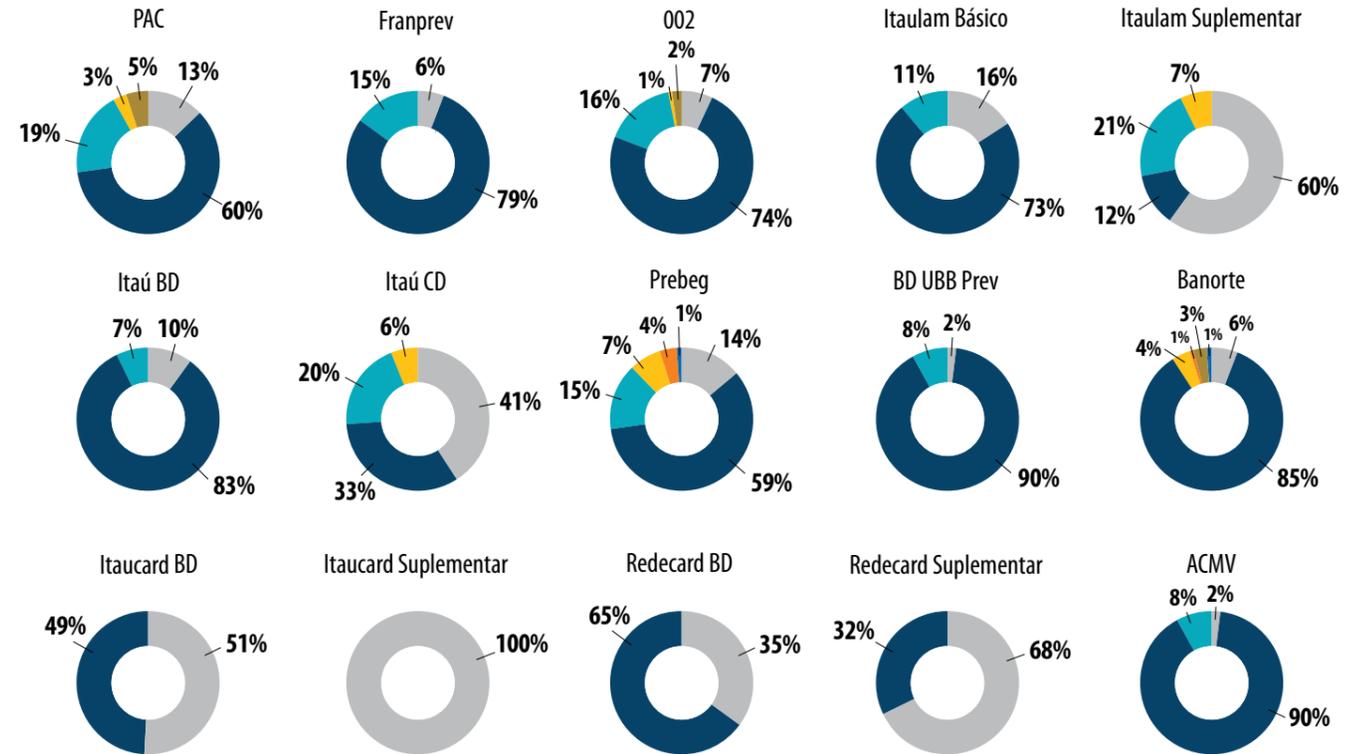
Posição Patrimonial Passivo	(Outubro/2017)/ (em milhões de reais)																	Total	
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD		ACMV
Exigíveis	212,4	21,1	1,9	75,8	0,2	1,5	10,6	1,5	1,0	103,5	4,1	3,2	0,4	0,2	0,3	0,3	1,7	3,0	442,7
Operacional	30,6	8,6	1,1	9,9	0,1	0,4	1,1	1,2	0,8	9,2	0,5	1,6	0,4	0,2	0,2	0,2	1,3	2,7	70,1
Contingencial	181,8	12,5	0,8	65,9	0,1	1,1	9,5	0,3	0,2	94,3	3,6	1,6	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	372,6
Passivo Atuarial	5.940,4	8.340,3	236,0	2.111,4	40,3	697,8	1.659,4	368,0	225,3	1.393,5	53,1	193,0	65,2	52,8	26,8	18,2	163,0	279,8	21.864,3
Superávit/ (Déficit) Acumulado	1.600,6	-	35,2	145,4	5,5	-	0,1	7,5	(4,3)	274,1	(0,3)	(110,9)	5,6	1,5	1,6	(0,8)	-	6,0	1.966,8
Fundos	3,7	1.611,3	-	-	0,7	3,2	51,4	0,6	3,2	-	0,1	-	-	1,8	-	-	1,4	-	1.677,4
Total	7.757,1	9.972,7	273,1	2.332,6	46,7	702,5	1.721,5	377,6	225,2	1.771,1	57,0	85,3	71,2	56,3	28,7	17,7	166,1	288,8	25.951,2

Resultado acumulado no período	(Outubro/2017)/ (em milhões de reais)																	Total	
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD		ACMV
Contribuições Recebidas	0,6	28,5	3,9	14,5	0,5	13,4	85,4	7,7	4,6	15,3	0,6	0,4	2,0	2,5	-	0,2	9,0	0,7	189,8
Benefícios Pagos	(320,2)	(285,5)	(13,3)	(107,4)	(2,2)	(31,0)	(39,9)	(8,4)	(7,2)	(80,8)	(5,1)	(15,8)	(1,4)	(1,0)	(1,1)	(1,1)	(7,0)	(32,1)	(960,5)
Resultado dos Investimentos	674,4	979,2	18,9	166,8	3,6	73,9	158,5	24,5	23,8	151,9	4,2	6,6	5,4	4,4	2,2	1,7	18,3	19,7	2.338,0
Despesas Administrativas	(12,8)	(27,9)	(0,8)	(5,4)	(0,2)	(2,7)	(7,1)	(1,6)	(0,9)	(3,4)	(0,3)	(0,5)	(0,7)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	(0,8)	(0,9)	(66,6)
Provisões Matemáticas	0,7	(620,6)	(3,1)	(22,7)	(0,7)	(52,5)	(192,8)	(14,8)	(16,8)	(2,3)	2,1	9,8	(3,8)	(4,8)	(0,3)	(0,2)	(18,6)	11,9	(929,5)
Provisões para Contingências	(17,8)	0,9	-	2,9	-	-	(1,6)	-	-	6,8	(2,1)	0,5	-	-	-	-	-	-	(10,4)
Constituição/ Reversão de Fundos	(3,4)	(74,6)	-	-	-	(1,1)	(2,6)	0,1	(1,0)	-	-	-	(0,4)	-	-	-	(0,9)	-	(83,9)
Resultado do Período	321,5	-	5,6	48,7	1,0	-	(0,1)	7,5	2,5	87,5	(0,6)	1,0	1,5	0,3	0,7	0,5	-	(0,7)	476,9

*Inclui pensionistas

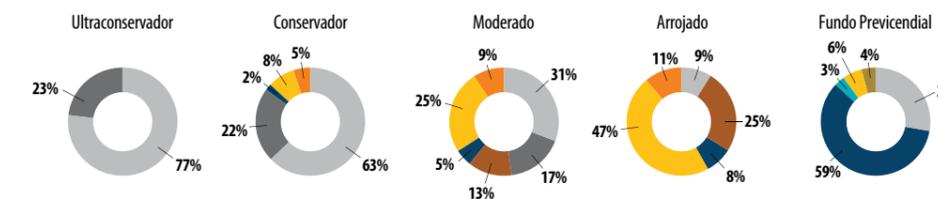
Composição dos Investimentos

(Outubro/2017)

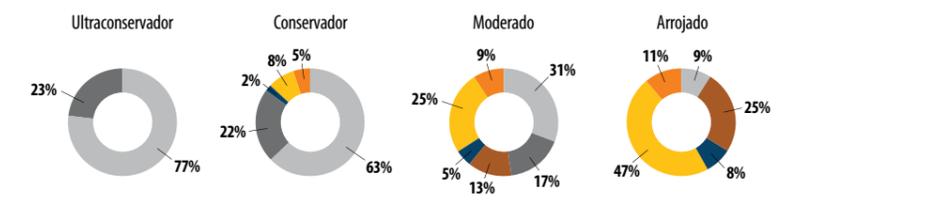


Por perfil

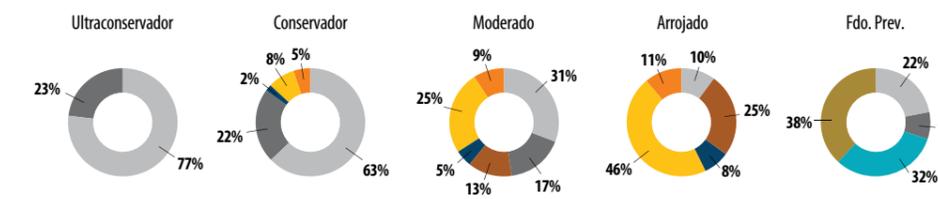
Itaubanco CD



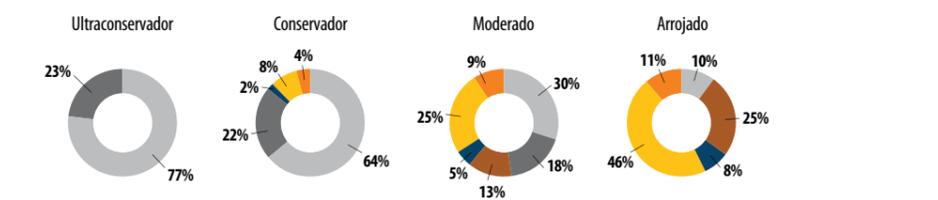
Itaubank



Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento > Previdência em Foco > Perfil de Investimento**.



Suas contribuições podem domar o leão

Quem ganha um salário de R\$ 6 mil por mês - ou seja, R\$ 72 mil anuais - pode deduzir até R\$ 8.640,00* da base de cálculo de seu Imposto de Renda. Como? Basta ser participante contribuinte de um plano de previdência complementar e utilizar ao máximo o benefício fiscal oferecido pelo governo.

Com esse benefício, todas as contribuições feitas pelo participante, até o limite de 12% da **renda bruta anual tributável**, podem ser integralmente deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda. Esses valores são usados da Declaração de Ajuste Anual do IR (somente no modelo completo), o que pode reduzir o imposto a ser pago ou aumentar a possibilidade de restituição. Ou seja, é uma vantagem e tanto!



A renda bruta tributável inclui salários, aluguéis, ganhos com pensão (inclusive as alimentícias provisórias) e pro labore, entre outros. A lista completa está disponível no site da Receita Federal.

Para aproveitar bem o incentivo fiscal, faça o seguinte:

- ▶ **Some os seus rendimentos tributáveis em 2017**
- ▶ **Some as contribuições que você fez para o plano em 2017**

Se o total das contribuições não chegar a 12% dos rendimentos, ainda é possível atingir esse valor neste ano, fazendo uma contribuição extra para o plano (verifique a possibilidade no Regulamento ou fale com o atendimento da Fundação). Assim, você aumenta seu patrimônio no plano e “recebe de volta”, na forma do benefício fiscal, os valores investidos!

Importante: apenas as contribuições dos participantes podem ser usadas para o benefício fiscal. As contribuições e contrapartidas feitas pelas patrocinadoras não são consideradas no cálculo.

*Cálculo feito considerando apenas o salário do participante, sem contar outras rendas ou despesas.

Um agradecimento bem especial!



Foto: Arquivo Pessoal

*Em agosto deste ano, Roberto Tavares Ribeiro enviou um depoimento muito simpático para a Fundação Itaú Unibanco. Ele estava em um momento importante de sua vida: a chegada da aposentadoria! Nesta edição do **Com você**, Tavares conta um pouco da sua história.*

“**E**stava com 21 anos e cursando Engenharia quando entrei na área de Mercado de Capitais do Itaú Unibanco, alguns anos depois me pós-graduei em Finanças e Controladoria. Quando fui contratado, em dezembro de 1983, esse segmento, que administrava os recursos de terceiros, era responsável por seis fundos de investimento e dois fundos de pensão. Um projeto desafiador em minha carreira foi a implantação da primeira carteira de pessoa física do Itaú Private Banking. Começou com 100 clientes e, em 2004, já eram 3 mil. Sempre cuidei da parte de controle de investimentos, avaliando a

rentabilidade financeira desses clientes. Sem dúvida, foi um enorme desafio e tenho muita satisfação de que, hoje, esse seja um segmento de grande sucesso.

Foram 21 anos de banco e me desliguei há 13 anos. Sempre encarei a vida corporativa como um período transitório na minha trajetória profissional. Passei então a prestar assessoria de investimento e a dar aulas de Mercado de Capitais e Matemática Financeira. Agora, em 2017, me aposentei pelo INSS e pelo meu plano de previdência complementar, o PAC. Sim, mesmo desvinculado do banco, continuei contribuindo como autopatrocinado!

Levo uma vida bem tranquila, trabalho apenas de oito a dez horas por semana. Ester, minha esposa, meus filhos, Ronaldo e Claudia, e meus netos, Melissa, Sophia e Caio, curtem bastante, pois tenho muito tempo para aproveitar a família. Considero um enorme privilégio ter tudo isso aos 55 anos, principalmente com tranquilidade financeira. Viajamos pelo Brasil, nossos roteiros sempre são para o Sul. Ester e eu gostamos do friozinho dessa região. Estou muito satisfeito com esse meu novo momento de vida!”